



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DE REUNIÃO Nº 059 DE 14/03/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (CEDRAF-MG)

Ao décimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte quatro, com início às 9h, realizou-se em formato virtual, via Zoom pelo link <https://agricultura-mg-gov-br.zoom.us/j/82367557760?pwd=xbT6u2SMssinF6ZVpURRedNQXbJwqG.1> a 59ª Sessão Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (Cedraf-MG), sob a Presidência do Sr. Ricardo Peres Demicheli, Subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável da SEAPA/MG. Estavam presentes os seguintes membros e convidados: **MDA – André Marcos e Antônio Veríssimo; IEF - Fernando Baliani; Mulheres do Campo - Lucimara Borges; Fetaemg - Marcos Vinícius; Epamig - Juliana Carvalho Simões; Emater Raul Machado, Gelson Soares e Rhamillye Bartels; Ocemg - Diana da Silva; Sedese - Joana Almeida ; SEE - Rafael Ferreira; Fetraf – Fernanda Estevão; Faemg - Aline de Freitas; Via Campesina - Paula Ribeiro; AMA - Anna Crystina; Seplag - Túlio Gonzaga; Seapa - Tarliane Melo, Cristina Fontes, Gilcemar Gonçalves, João Denilson Oliveira e Mayara Sarsur da Seapa, além da Secretária Executiva do Cedraf Fabrícia Ferraz.** O Presidente declarou aberta a 59ª reunião Ordinária do Cedraf e, dando início à Plenária, apresentou a pauta com os seguintes pontos: Abertura pelo Presidente do Cedraf-MG; Discussão e aprovação da ata nº 58 da reunião realizada no dia 07/12/2023; Pareceres da Câmara Técnica de Políticas Agrícolas (CTPA) sobre credenciamento de instituições executoras de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e apresentação das empresas; Apresentação da Plataforma É do Campo; Discussão sobre a nova proposta da Política de Desenvolvimento Territorial de Desenvolvimento Rural no Estado; Restruturação do Cedraf-MG; Informes Gerais; Encerramento. O Presidente Sr. Ricardo Demicheli inicia a reunião agradecendo a presença de todos e todas que compõem o Conselho, agradece pelo comprometimento e qualidade da participação de todos. Declara novamente aberta a 59ª reunião do Cedraf, faz a leitura da pauta proposta, coloca a ata da última reunião para aprovação e a mesma é aprovada por unanimidade nesta Plenária. Iniciando o próximo ponto de pauta, agradece e reforça o importante papel do trabalho da Câmara Técnica do Cedraf, passa a fala para o Sr. Gilcemar que inicia cumprimentando os presentes e falando a respeito das empresas analisadas. Ele projeta a apresentação com o resumo de dezembro de 2023 a março de 2024, as empresas analisadas foram a Implantar Consultoria, Agricultores Orgânicos de Claraval e a Emater que seria uma renovação de credenciamento, as duas primeiras foram analisadas 3 vezes nos últimos meses com pedidos de atualização. E Emater será a única recomendada para renovação, ela fará a sua apresentação na próxima reunião, caso aprovada pela Plenária. Sr. Gilcemar reforça que é importante ressaltar que a qualidade é o quesito mais avaliado e essa Câmara Técnica preza por ela nas bases da lei. Foi solicitado ao Siater, via e-mail, reunião para tratar de melhor regulamentação, pois detalhes contidos na lei e não relatados pelas empresas, impedem a CTPA de dar uma validação correta e segura. Ele agradece aos ouvintes e deseja boa reunião. Sra. Fabrícia sugere que com a presença do Sr. PC na reunião, possa ser feito um

alinhamento na busca de apoio junto a Anater e ao Siater. Sr. Gilcemar informa que um e-mail foi enviado ao Siater solicitando alinhamento em reunião, até então não tiveram êxito. Sr. PC relata que estiveram presentes nas duas empresas avaliadas, que já existe um debate com a Anater sobre essas questões e as regiões são muito importantes, acreditam que breve terão boas respostas. Sr. Gilcemar reforça que da forma que a Lei está, sem a regulamentação, se houver aprovação da CTPA será de forma incorreta. Sra. Aline Veloso diante das informações, pede se possível que o Cedraf emita um ofício endereçado ao MDA, para que o Siater agende a reunião solicitada, e seja registrado oficialmente para a CTPA seguir com seu trabalho e pede que registre, que o CEDRAF-MG oficialize junto ao MDA/SIATER a regulamentação da Lei 14.615 de 7 de julho de 2023 que (altera o artigo II da lei 12.188), melhorias para o sistema operacional e resposta ao pedido de reunião com os membros da CTPA, a fim de considerar as ponderações e critérios necessários para a regulamentação. O Presidente reforça que quanto mais credenciados, melhor, ele registra que acredita muito no crédito fundiário, sendo ele uma alternativa para os jovens. Pede o apoio do MDA no contato com as empresas. Logo no próximo ponto de pauta, sobre a apresentação da Plataforma é do Campo pela Sra. Rhamillye Bartels, Sra. Fabrícia informa que a demanda surgiu na última reunião e o Cedraf e agradece a participação da Emater. Sra. Rhamillye Bartels informa que o Sr. Gelson se possível entrará na chamada, ela agradece a presença, diz das dificuldades de implementação da Plataformas e que a Emater acredita muito nesse trabalho e da importância dela para os agricultores. O É do Campo é um Programa de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace. O objetivo dele é ser um shopping virtual para venda de produtos ligando diretamente o produtor ao consumidor. Ele é muito mais que uma plataforma, pois também aproxima os produtores da assistência técnica rural, pensando na melhoria continua dos produtos. A ampliação do mercado, por meio de venda direta, com mais tecnologia e assistência técnica é o objetivo almejado. Os beneficiários são: agricultores, consórcios ou condomínios agrários, cooperativas, produtos rurais, artesão e entidades públicas. Sra. Rhamillye segue falando dos requisitos para acesso ao Programa, como documentações válidas, nota fiscal e adesão, o acesso é totalmente gratuito, somente uma taxa sobre as vendas é cobrada para manutenção do site. Ela fala sobre os produtos expostos e que o diferencial do Programa seria fortalecer relações de confiança através da oportunidade de negócio fazendo diferença na vida das famílias com muito mais qualidade de vida. O site é www.edocampo.com.br. Sr. Gelson cumprimenta os presentes, fala de todo o percurso até a plataforma estar no ar, fala sobre o provedor de pagamento e que como empresa pública a Emater precisa seguir diversos processos. Ele diz acreditar muito na plataforma e pede que seja feita ampla divulgação. A perspectiva é de crescimento com a parceria de demais estados do Brasil, portas estão se abrindo. O custo da logística ainda é um desafio, porém agora o caminho está mais claro para sanar os diversos gargalos. O Presidente parabeniza a iniciativa e incentiva a publicidade. Sr. Marcos cumprimenta os presentes, parabeniza a Emater pelo trabalho como um todo. Sobre a comercialização concorda que é um caminho sem volta e que hoje traz praticidade e envolvimento. Fala que a iniciativa é muito importante para o pós-pandemia, para o advento da inteligência artificial e que um percentual ainda não tem acesso à internet, e os cuidados necessários com a disseminação de notícias falsas, as demais instituições tem que aderir a modernidade também. Cita que a Agriminas é exemplo de aumento de divulgação e de vendas. Sobre questões sanitárias e tributárias é importante atenção também. Sr. Marcos acha importante a Emater manter a política mesmo caso haja troca de presidentes, por isso a política tem que estar forte, cita o exemplo do portal da agricultura que deixou de existir. Sr. Diana parabeniza a Emater e diz que é necessário coragem e pioneirismo para tal empreitada. Ela pergunta se cooperativas de agricultura familiar podem participar, a Sra. Rhamillye responde que não é restrito e que a cooperativa pode participar sim, para adesão é só procurar o escritório regional da Emater. Sra. Aline Veloso parabeniza a Emater, diz que empresa pública nesse pioneirismo é essencial, fala sobre os produtores capacitados pelo Sistema Faemg Senar que participam da plataforma, feiras e eventos, fala sobre o sistema CNA que no início da pandemia desenvolveu um sistema semelhante direcionada a produtores. Fala também que o Sr. Marcos citou pontos importantes sobre a formalização e regularização dos produtores. O Presidente reitera a importância da Plataforma e de todos os sistemas articulados. Sr. Gelson fala do

investimento financeiro na plataforma e que a remuneração ainda é muito baixa, ele reforça que a Plataforma não é só da Emater e sim de todos. Sra. Rhamillye agradece a oportunidade, fala dos desafios e pede a ajuda de todos os envolvidos. Sr. Marcos fala sobre código fonte e Sra. Rhamillye explica que ele é pago, o site sim é da Emater. Ele acredita que a longo prazo é importante tornar a plataforma autossustentável e a Sra. Rhamillye diz que com o tempo e mais adesão essa é a ideia. Sra. Fabrícia pede que a apresentação seja disponibilizada, diz que o Cedraf é parceiro e estão à disposição. O Presidente finaliza agradecendo a Sra. Rhamillye. Para o próximo ponto de pauta o Presidente prossegue com a participação do Sr. André e Sr. Antônio Veríssimo que saúda os presentes, explica que a política do MDA ficou enfraquecida em Minas Gerais após o golpe contra a presidenta Dilma, um resgate está sendo feito atrás de apoio de quem participou à época, informa que um seminário estadual foi feito em Montes Claros e o Instituto Federal do Norte de Minas, o Banco do Brasil foram parceiros além da Fetaemg que forneceu as acomodações aos participantes. O Governo Federal tem como ação retomar a política territorial e rural, e para isso é necessário que participantes e entusiastas, criem mobilização de colegiados para demonstrar a viabilidade das ações, o MDA está à disposição e o Ministro Paulo Teixeira também está se articulando. Sr. Antônio Veríssimo acredita que o primeiro passo para que a política se viabilize já foi dado, agora é acompanhar os desdobramentos das diretrizes tiradas no evento. Informa que um seminário nacional está sendo organizado e em breve trará mais informações. O Presidente agradece e diz perceber que o momento é de reestruturação. Sr. Marcos agradece pela oportunidade da participação da Fetaemg no evento, pontua que existem projetos que não andaram, que é importante que a política atue dentro dos territórios, que o fortalecimento com entidade e prefeitura aproxima, organiza e articula as identidades territoriais. Sr. Marcos fala de questões que precisam ser revistas, como colegiados que discutem a gestão, logo o diálogo era feito direto no município e não passava pelo colegiado novamente. Fala do Sr. Sucupira prefeito de Teófilo Otoni, diz que é importante entrar para valer, sem meios termos, pois demanda tempo e energia, se não for efetiva não compensa o empenho. Outra questão apontada é a sugestão de que na diretriz tenha prevista a participação de órgãos de controle como o Cedraf, também avaliar que alguns estados são mais carentes e que se faz importante abranger a maior parte do estado, pois a política já existiu, não é mais piloto. Conclui dizendo que o evento foi muito importante e que sentiu falta da Emater, ela precisa estar presente. Sr. João Denilson agradece a oportunidade da participação no evento, registra a importância do seminário, a retomada da discussão feita com histórico e pontos importantes, além dos diversos participantes, concorda que a participação da Emater é primordial. Considera importante a alocação de recursos com a possibilidade de real execução, pois isso levanta as expectativas de todos e os recursos financeiros são pleiteados. Parabeniza a retomada e a forma que foi executado e evento com o documento final a ser trabalhado como plano de ação. Sra. Aline Veloso solicita que sejam compartilhadas as diretrizes definidas no documento final do evento, reforça que é importante dividir com os outros para que as instituições possam se fortalecer e se informar sobre quando será o evento nacional para articulações. Ela destaca que a Faemg também não participou do evento, fizeram contato com o MDA e souberam pelo grupo do Cedraf, para novos eventos ficarão mais atentos para acionar os representantes regionais. Sobre o baixo Jequitinhonha ela destaca que outras políticas relacionadas ao crédito rural, a SUDENE e os recursos no FNE, entre outras políticas públicas, podem ser somadas. Sr. Raul fica surpreso com a informação de que a Emater não participou do seminário, pede que o Sr. Antônio Veríssimo encaminhe a Emater um ofício solicitando um representante para estar nos próximos eventos. Sr. Antônio Veríssimo relata que encontrou o Sr. Otavio Maia em uma solenidade e conversou sobre o seminário, diz que foi uma gafe não colocar a empresa como ponto central no debate, logo ela deverá sim ser incluída, a Seapa foi convidada, o erro foi do MDA e pede desculpas pelo ocorrido. Sobre o Senar ele afirma que é preciso fazer uma conversa de alinhamento, pois um órgão não tem participado dos eventos do outro. É importante alinhar as pautas. O Presidente esclarece que o Cedraf é espaço para facilitar a comunicação, não existem sequelas e que esses atravessamentos de informações acontecem. Ele se lembra do Sr. Jorge Vicente e deseja que a política retorne com consistência, diz que o Cedraf está à disposição na participação no controle social da execução. Sr. Fabrícia agradece o MDA e diz que o grupo está sempre antenado aos assuntos da agricultura

familiar. Seguindo para o último ponto de pauta sobre a reformulação do Cedraf, Sra. Fabrícia explica que no ano de 2023 o MDA solicitou ao Cedraf uma cadeira de participação no Conselho, e que inicialmente era do MDA e com a extinção dele passou para o MAPA. Explica que o Conselho é paritário, que o MAPA cedeu sua cadeira, não havendo problema algum e que um ofício já foi encaminhado para formalizar. Ela explica que os nomes das entidades participantes do Conselho estão escritas no decreto, porém algumas já não participam das reuniões a muito tempo e uma remodelagem será proposta e por recomendação da CGE um chamamento público das entidades será realizado. Solicita assim, que duas a três pessoas que se disponibilizem para auxiliar a formular um documento de alteração de decreto, até julho é prazo limite e agora os trabalhos estão sendo iniciados. Sra. Aline pergunta se as entidades não participantes serão informadas e Fabrícia explica que de qualquer maneira o chamamento deve ser feito para melhor transparência, as linhas de direcionamento na escolha das entidades irão abranger as que participam hoje. Sr. Aline sugere que a atuação das entidades seja em nível estadual e se coloca à disposição para contribuir, ela pede que a Sra. Fabrícia compartilhe a lista de frequência de participação das instituições nas reuniões do Cedraf no período e aguarda marcar a reunião com o grupo e enviar a minuta do documento. Também se colocam a disposição a Oscemg e a Fetaemg. Sra. Fabrícia agradece a disponibilidade. Em informes gerais Sra. Eunice relata que o pagamento do Garantia Safra aos 102 municípios sairá amanhã, dia 15 de março, e 7 municípios dependem de ajustes para serem liberados. 35.320 agricultores serão beneficiados. O valor entra na conta conforme data do bolsa família. O Presidente faz o convite para no dia 11 de abril do Seminário Mineiro de Gestores da Agropecuária, será realizado no auditório da Cidade Administrativa de 8h às 16h, pede divulgação e participação de todos. Entregas serão feitas como kits e carros. Sra. Aline Veloso faz um convite a todos. Na próxima segunda-feira, 18/3, será realizado no Expominas, em Belo Horizonte, o Minas Grita pelo Leite. A mobilização, liderada pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), reúne deputados estaduais e federais, cooperativas, associações e o governo de Minas para reforçar a cobrança do setor agropecuário contra as importações de leite em pó do Mercosul que estão sufocando o mercado interno. Complementa dizendo que o trabalho é conjunto para toda a cadeia produtiva, mais de 3 mil pessoas estão previstas no evento. O Presidente segue dando informe sobre a seca que o estado de Minas ainda vem passando com suas consequências, fala da sua experiência em Janaúba Montes Claros e Vale do Jequitinhonha, fala do ofício já encaminhado. Informa que estiveram em Brasília em audiência pública com deputado Jose Silva, os depoimentos foram emocionantes, diversas proposições foram feitas, o deputado Paulo Guedes e Jose Silva ajudaram muito e muitos pontos foram elencados: As ações foram enxutas pois deviam ser feitas em curto prazo, o crédito rural: conseguiram de imediato pelo Banco do Nordeste e outros a prorrogação automática, independente de laudo, até 200 mil reais. A Emater faria gratuitamente laudos dada gravidade da situação. Sobre linha de crédito emergencial agropecuário também foram tiradas propostas. O programa pipa, 31 municípios beneficiados com plano de atendimento emergencial para abastecimento de água. Um cartão foi recebido para viabilizar nas prefeituras contratação de caminhão pipa. É importante divulgar pois a mobilização é efetiva. Sobre cesta básica, foram 10 mil unidades no mínimo para comunidades quilombolas, já para postos tubulares, encaminhados a Codevasf, 400 demandas, perfuração equipamento e eletrificação, mais burocrático e está em curso. Sobre sementes: Emater disponibilizou 2 milhões de reais. 12. 196 sacos de 12 kg cada excelente qualidade. Parabéns a Emater. Na Conab já foi solicitada a entrega de milho e negociações ainda estão sendo feitas, pois o preço ainda está alto. Sobre pequenas barragens também foram solicitadas para o município de Mamonas, sobre o Garantia Safra Eunice já trouxe a boa notícia, afirma que a mobilização trouxe muitas ações. Sr. Antônio Veríssimo diz que além das ações o MDA assumiu o compromisso na distribuição de cestas básicas a alguns municípios com decreto de emergência e calamidade pública. São 60 mil cestas em 91 municípios, que em uma ou duas semanas já serão distribuídas. Também com a parceria com o Instituto Federal várias cidades receberão 9 mil cestas na região de reforma agrária. Sra. Aline fala da relevância das ações e pede que a listagem dos 91 municípios seja compartilhada para ser encaminhada aos sindicatos. Sr. Marcos fala da Agriminas, ela será realizada nos dias 8 a 12 de maio deixa o convite. Sr. Antônio Veríssimo convida para o Seminário

do Programa Nacional de Crédito Fundiário nos dias 19, 20 e 21 de março, no auditório do CEASA Minas, Sra. Aline pede que o convite seja compartilhado e finaliza pedindo atenção aos municípios na lista do semiárido, alerta que no final de 2024 novas informações dessa lista de municípios será divulgada e alguns podem vir a sair da lista, caso o Idene tenha informações podem avisar. O Presidente pede que o mantenham informado. Sr. Marcos informa também que nos dias 21 ou 22 de maio haverá um possível evento do Pronaf para o Governo Federal Movimento Terra Brasil. Sr. Antônio Veríssimo finaliza informando que o MDA acompanha a ocupação do MST em Lagoa Santa, estiveram lá no domingo tentando mediar a situação e não conseguiram sequer entrar. Pede que o Cedraf e a Seapa, quando possível, ajudem a facilitar o diálogo com a polícia militar e o Governo de Minas, ver a possibilidade de contato com a PM. O Presidente fecha avaliando a ótima reunião, o tratamento de temas relevantes, agradece a presença de todos e deseja bom retorno. Os encaminhamentos serão colocados em ata. Nada mais havendo a tratar a reunião é encerrada.

Fabrcia Ferraz Mateus

Secretária Executiva do CEDRAF-MG

Ricardo Peres Demicheli

Presidente em exercício do CEDRAF-MG

Referência: Processo nº 1230.01.0001455/2021-71

SEI nº 86413216